



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reforçar as acções de divulgação sobre os grupos que se dedicam a burlas na procura transfronteiriça de emprego no Sudeste Asiático

Recentemente, foram descobertos vários casos de tráfico de pessoas transnacionais. Os grupos que se dedicavam a burlas colocaram, através de várias redes sociais, armadilhas de contratação, com a oferta de salários elevados, ou armadilhas de visitas ou viagens gratuitas, para induzir as pessoas a irem a países do Sudeste Asiático, tal como o Camboja, e foram, depois, sequestradas. Os crimes que envolveram esses grupos referidos incluíram tráfico de pessoas, burla, actos lesivos com extorsão, homicídio e tráfico de órgãos, entre outros actos criminosos graves, e a Tailândia e o Laos, entre outros países, foram aproveitados como ponto intermédio para o tráfico de pessoas. As vítimas, sob ameaça de cárcere privado, tortura, electrochoques e outros tratamentos cruéis, foram obrigadas a praticar actos ilícitos e até foram vendidas a terceiros por diversas vezes. Segundo as notícias, muitos residentes do Interior da China, de Taiwan e de Hong Kong foram enganados, e o número de vítimas foi mais de mil. De acordo com as informações divulgadas numa conferência de imprensa da Polícia Judiciária, realizada em 18 de Junho, houve também alguns residentes de Macau que foram enganados e ainda não conseguiram, até hoje, regressar a Macau. Contudo, o que é ainda mais preocupante é que os agentes governamentais, militares e policiais locais também não têm poderes de intervenção, o que aumenta as dificuldades no respectivo socorro e no combate transfronteiriço.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Devido ao impacto da epidemia, a economia de Macau entrou numa grave desaceleração, e um grande número de residentes encontra-se em situação de redução de rendimentos e de desemprego. Mais, com o aumento do tempo de acesso à *internet* durante o período de prevenção da epidemia e com a redução do tempo de contacto entre as pessoas, tornou-se fácil estas caírem nas armadilhas de “emprego bem remunerado”. Além disso, os grupos criminosos dominam bem o mercado do jogo de Macau e oferecem condições relativamente atraentes para os trabalhadores deste sector, o que torna difícil a prevenção dos mesmos. Segundo informações de muitos residentes apresentadas junto de mim, nas redes sociais, tais como, no *Facebook* e no *WhatsApp*, etc., continua a haver publicidade enganosa a atrair pessoas para irem à “zona KK”, o que demonstra que os grupos que se dedicam a burlas ainda continuam a “acenar” para a região de Macau.

Tomando como referência a região vizinha de Hong Kong, a Secretaria para a Segurança, a partir de 2021, emitiu, tendo em conta a sua situação, um alerta de viagem amarelo para a Birmânia, para alertar os residentes de Hong Kong que se deslocam ou se encontram naquele país a prestarem atenção ao estado local e à sua segurança e, se não for necessário, para evitar que se desloquem para o Norte e o Oeste da Birmânia, e respectivas zonas fronteiriças do Interior da China, do Laos e da Tailândia. Por seu turno, os governos do Interior da China e de Taiwan também, através de publicidade nas redes sociais e do envio de pessoal para empunhar placas de publicidade no aeroporto, efectuaram divulgações junto das pessoas que lá se encontram. Por isso, as autoridades competentes devem tomar como referência as medidas adoptadas em Taiwan e nas regiões vizinhas, e até reforçar a apreciação



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

das razões que levam os residentes a deslocar-se àqueles lugares, a fim de prevenir a ocorrência de tragédias.

Por seu turno, de acordo com as “Estatísticas da criminalidade e dos trabalhos de execução da lei relativas ao primeiro semestre de 2022 em Macau”, divulgadas pela Polícia Judiciária, desde o terceiro trimestre do ano passado, o número dos crimes informáticos tem vindo a diminuir, baixando significativamente para 85,1 por cento, o que comprova, sem dúvida, que a Polícia tem concretizado a política de “igual importância de prevenção e de combate”, isto é, através da prevenção e do combate, tem reprimido eficazmente os respectivos crimes. No entanto, face ao desenvolvimento social e à evolução dos meios adoptados pelos grupos que se dedicam a burlas, esses meios também se tornaram cada vez mais variados. Os casos de burla, tais como “pagamento através da *internet*”, “armadilhas de pornografia”, “namoro *online*” e “sítios de investimento”, etc., continuam a ocorrer, portanto, como é que as autoridades competentes vão reforçar a respectiva sensibilização para efeitos de prevenção constitui uma questão extremamente importante.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo da RAEM deve ter como referência as medidas adoptadas pelo Governo de Taiwan, que conseguiram impedir os cidadãos de serem vítimas, isto é, empunhar placas de advertência no aeroporto e reforçar a respectiva sensibilização, empunhando também placas de advertência nos aeroportos de Macau, de Zhuhai e de Cantão. Vai fazê-lo? Deve ainda reforçar a cooperação entre Zhuhai e Macau,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

criando um “grupo de trabalho conjunto para a prevenção e o controlo entre Zhuhai e Macau”, semelhante ao que foi criado durante a epidemia, para combater conjuntamente a criminalidade *online* e apoiar as vítimas nos casos de burla. Vai fazê-lo?

2. Tendo em conta que Hong Kong já recebeu 20 pedidos de ajuda, apresentados por parte dos residentes de Hong Kong que ficaram retidos, alguns deputados sugeriram que o Governo emitisse um alerta de viagem para as regiões em causa. Assim sendo, o Governo da RAEM e os serviços competentes devem coordenar-se com a Direcção dos Serviços de Turismo, emitindo também alertas de viagem para essas regiões em causa, com vista a evitar que mais residentes sejam afectados. Vão fazê-lo?

3. Caso, infelizmente, se registe mais algum caso envolvendo residentes de Macau, o Governo da RAEM e as autoridades competentes dispõem já de algum grupo transregional de socorro e salvamento? Os casos de burla na *internet* continuam a agravar-se, assim sendo, o Governo deve proceder à respectiva avaliação e adoptar medidas correspondentes para prevenir a repetição dos casos de burla. Vai fazê-lo? O Governo deve continuar a adoptar mais medidas para prevenir as burlas nas transacções *online*, tal como o “pagamento através da *internet*”. Vai fazê-lo?

Informações de referência e fontes:

1. *Macao Daily*, 18 de Agosto de 2022, cinco residentes de Macau foram envolvidos em casos de burla na procura de emprego no Sudeste Asiático; a Polícia Judiciária instaurou três processos para o seu acompanhamento.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. *The Government Information Centre* de Hong Kong, 18 de Agosto de 2022, Secretaria para a Segurança criou um grupo especializado para tratar dos casos de burla na procura de emprego no Sudeste Asiático.

<https://www.info.gov.hk/gia/general/202208/18/P2022081800583.htm?fontSize=1>

3 *HKCNA*, 18 de Agosto de 2022, Deputado à Assembleia Legislativa de Hong Kong sugeriu emitir alerta de viagem para o Camboja e a Birmânia, entre outros países.

<http://www.hkcna.hk/docDetail.jsp?id=100154839&channel=2813>

4. *SETN* de Taiwan, 2 de Agosto de 2022, salvar o máximo possível! A polícia empunha placas de aconselhamento: será a ida para morte.

<https://www.setn.com/m/ampnews.aspx?NewsID=1155020>

5. Gabinete do Secretário para a Segurança da RAEM, 24 de Maio de 2022, Estatísticas da criminalidade e dos trabalhos de execução da lei relativas ao primeiro semestre de 2022 em Macau.

<https://www.gss.gov.mo/pdf/ptalk20220823a.pdf>

22 de Agosto de 2022

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lo Choi In